

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 19/01/2009

AVICULTURA DE CORTE

Paraná – Evolução dos preços médios correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001/2008

(Em R\$/Kg)

	Ao produtor	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,75	2,63
2005	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
2006	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53
2007	1,38	2,39	2,61	3,22	3,16
2008	1,64	2,77	2,84	3,85	3,73

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Preços na semana de 12 a 16/01/2009: ao produtor (R\$ 1,71/kg) e Atacado (resfriado: R\$ 2,73/kg e Congelado: R\$ 2,92/kg)

Paraná – Variação percentual de preços do frango de corte, nos 3 níveis do mercado, considerando-se preços médios anuais do período janeiro a dezembro de 2007/2008.

(Em R\$/Kg)

Ano	Produtor	Atacado		Varejo	
		F. resfriado	F.Congelado	F.resfriado	F.Congelado
2007	1,38	2,39	2,61	3,22	3,16
2008	1,64	2,77	2,84	3,85	3,73
Var.% (2007/2008)	18,84	15,90	8,81	19,57	18,04

Fonte: SEAB/DERAL

No ano de 2008 os preços do frango e da carne de frango nos três níveis do mercado, apresentaram-se crescentes, favorecido pela boa performance da economia: PIB crescente, maior poder aquisitivo dos consumidores, inflação dentro dos parâmetros estipulados pelo governo, crescimento do emprego, dentre outros. No entanto, no final do ano entrou em cena a crise econômica mundial que adentrou 2009 causando a redução das atividades produtivas, do crescimento dos países, da renda das pessoas e do desemprego, além de causar retração da demanda agregada e do consumo de alimentos e outros bens de consumo.

A partir de outubro como reflexo da crise financeira mundial, com epicentro nos EUA, os preços dos produtos agropecuários, dentre os quais o das carnes passaram a cair, devido queda da renda dos consumidores e maior oferta no mercado interno por conta da também redução das exportações.

No período de janeiro a dezembro de 2008, os preços médios do frango vivo ao produtor e carne de frango (atacado e varejo), posicionaram-se maiores que aqueles vigentes em 2007, nos seguintes percentuais: ao produtor: (18,84%); atacado: resfriado (15,90%) e congelado (8,81%) e varejo: resfriado (19,57%) e congelado (18,04%). O frango de corte ao produtor, entre janeiro e dezembro de 2008, alcançou um preço médio de R\$1,84/kg, valor 18,84% superior ao do mesmo período do ano passado, cujo valor foi de R\$ 1,38/kg, percentual superior aos vários índices de inflação - INPC/IBGE (7,04%), IPC/FIPE (6,95%), IGP-DI/FGV (12,9.10%), IGP-M/FGV (9,81%), IPCA/IBGE (6,39%) e ICV/DIEESE (6,11).

O avicultores iniciaram 2008 preocupados com o preço dos insumos, especialmente o milho e o farelo de soja, que em termos de valor médio anual no atacado, ficaram respectivamente 9,09% e 32,25% maiores que os vigentes em 2007. Assim, os avicultores começam o ano de 2009 preocupados com os reflexos da crise econômica mundial na avicultura, já que no final de 2008 os preços no mercado interno e as exportações (volume e preços) reduziram-se.

Com as incertezas quanto ao comportamento da economia mundial e nacional, em outubro a Central de Informações Avícolas (CIA), órgão auxiliar à UBA que analisa o cenário interno e externo, propôs que as indústrias diminuam em até 5% o seu ritmo de produção. Também propôs as seguintes medidas: - descarte das matrizes mais velhas e, sobretudo daquelas que foram submetidas a muda forçada; - maior pressão de seleção nas matrizes em produção, com descarte das menos produtivas; - estreitamento da faixa de peso dos ovos incubáveis; - postergar incubações; no alojamento de pintos, aumentar o vazio sanitário dos galpões; e, - não ofertar no mercado o que não for incubado ou alojado. A recomendação partiu do diagnóstico de que nas condições do final de 2008, para 2009 haveria um excedente de 12% na produção de carne de frango no mercado interno.

Paraná abateu 1,222 bilhões de frangos em 2008

Paraná – Abate de Frango de Corte, no período de janeiro a dezembro de 2005, 2006, 2007 e 2008.

Meses	2005	2006	2007	2008
Janeiro	81.537.409	89.471.606	93.603.198	105.377.204
Fevereiro	73.736.224	82.858.468	83.004.069	97.144.055
Março	83.342.110	90.833.041	95.172.874	98.871.571
Abril	77.735.106	71.691.769	86.371.928	101.535.824
Mai	83.067.430	79.942.749	97.051.325	100.172.814
Junho	86.303.145	80.948.954	88.411.138	100.783.411
Julho	83.887.333	83.844.148	92.838.289	108.240.774
Agosto	90.311.108	88.466.063	98.205.272	90.392.854
Setembro	86.606.995	85.785.974	88.417.639	106.347.856
Outubro	87.663.436	87.757.005	99.400.769	111.193.155
Novembro	88.577.309	85.127.105	94.607.059	102.658.235
Dezembro	91.106.168	84.618.077	93.946.435	99.406.209
Total	1.013.873.773	1.011.344.959	1.111.029.995	1.222.123.962

Fonte: SindiAvipar – www.sindiavipar.com.br

De janeiro a dezembro de 2008, foram abatidos no Paraná 1,222 bilhões de cabeças de frangos de corte, volume 10,0 % maior que em igual período do ano anterior (1.111 bilhões de cabeças). Assim, o estado do Paraná mantém a liderança no abate e produção nacional de carne de frango.

Desde o ano 2000, o Paraná lidera o abate e produção de carne de frango, seguido dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A qualidade do frango de corte produzido no Paraná, é fruto de investimentos em genética, manejo, ambiência, sanidade e modernização do parque industrial, acrescentando-se a estes fatores o alto grau de organização da produção (integração agro-industrial e cooperativismo).

Paraná conquista a primeira posição na exportação de carne de frango

De janeiro a dezembro de 2008, as agroindústrias avícolas paranaenses exportaram 915.415 toneladas de carne de frango, volume 8,51% maior que o observado em igual período do ano passado, quando foram exportados 843.658 toneladas.

Brasil e Estados da Região Sul: Exportações de carne de frango, de janeiro a dezembro de 2007/2008

Itens	2007		2008		Var. %	
	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	(t)
BR	4.633.055.895	3.188.973.181	6.365.454.629	3.455.864.512	37,39	8,37
SC	1.427.448.381	894.901.459	1.841.418.561	906.148.308	29,00	1,26
PR	1.151.390.317	843.658.462	1.622.295.784	915.414.503	40,90	8,51
RS	972.896.540	676.825.614	1.344.867.241	749.158.153	38,23	10,69

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br) – SINDIAVIPAR (www.sindiavipar.com.br)

Nota: Os dados acima correspondem a frango “in natura” (cortes e inteiros) e frango “industrializado”.

As vendas de carne de frango renderam US\$ 1.622,296 milhões, representando crescimento de 40,90% sobre a receita cambial que ingressou no estado em 2007 (US\$ 1.151,390 milhões). No cômputo do ano de 2008, o estado do Paraná conquistou a primeira posição no tocante ao volume exportado de carne de frango, com volume de 915.415 toneladas, ultrapassando Santa Catarina que exportou 906.148 toneladas.

Em receita cambial o estado de Santa Catarina ainda permanece em primeiro lugar, tendo obtido com as exportações US\$ 1.841,419 milhões, contra US\$ 1.622,296 milhões, do Paraná. Com estes resultados, a participação percentual dos três principais estados produtores e exportadores de carne de frango ficou a seguinte: Paraná: 26,22% (volume) e 25,49% (receita cambial), Santa Catarina (Volume: 26,41% e Receita Cambial: 28,93 e Rio Grande do Sul (Volume: 21,68% e Receita Cambial: 21,13%).

Segundo o SINDIAVIPAR, diversos fatores impulsionaram a liderança paranaense nas vendas externas, em especial a modernização do parque industrial, proporcionada por várias empresas avícolas. Para 2009, a expectativa do setor avícola é de um crescimento da ordem de 10% nos embarques para o exterior, principalmente com a conquista de novos mercados na China e União Européia.